

COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS AO LONGO DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO FEDERAL

Dayanne Correia de Souza Paz¹, Sara Lima Venceslau¹, Elayne de Souza Panta², Marcio Eckardt³,
Núbia Adriane da Silva³

¹Graduandos em Administração - IFTO. e-mail: dayanne.correiaa@gmail.com; e-mail: saralimaslv@gmail.com

²Graduada em Administração - IFTO. e-mail: elayne.panta@gmail.com

³Mestre em Agroenergia - IFTO. e-mail: adm1marcio@ifto.edu.br

³Mestre em Engenharia de Produções e Sistemas – IFTO. e-mail: nubia@ifto.edu.br

Resumo: Através das exigências do mercado de trabalho quanto à capacitação do Administrador para a resolução de problemas no ambiente organizacional, o curso de Administração desenvolve o conhecimento das competências necessárias em seus acadêmicos de forma a prepará-los para o ambiente profissional. Essas competências precisam ser absorvidas pelos acadêmicos de modo a lhes fornecer o conhecimento necessário para desenvolver suas habilidades. O estudo tem por objetivo identificar sob a percepção dos discentes se as competências adquiridas ao longo do curso de Bacharelado em Administração de uma Instituição de Ensino Federal estão atendendo as exigências estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso. A pesquisa foi desenvolvida com os graduandos do quinto e sétimo período do curso, utilizando-se como método de pesquisa o estudo bibliográfico para familiarização com o tema e como ferramenta de coleta de dados, um questionário com perguntas fechadas. Os resultados apontaram que a instituição tem desenvolvido as competências estabelecidas nas diretrizes curriculares nacionais, principalmente aquelas voltadas à necessidade de aprendizagem, saber transmitir conhecimento adquirido, saber propor e resolver problemas.

Palavras-chave: administração, competências, ensino, qualificação

1 INTRODUÇÃO

A qualificação e o conhecimento estabelecidos dos colaboradores foram crescendo de maneira a alcançar um colaborador mais completo, capaz de lidar com qualquer nova exigência que surgir no mercado de trabalho competitivo e inovador em que a globalização inseriu as empresas (GODOY *et. al.*, 2005). O ambiente de trabalho criado a partir desse novo mercado passa por mudanças constantes onde requer dos profissionais as competências necessária para desenvolver os conhecimentos, habilidades e atitudes precisas para solução de problemas que surgem no ambiente organizacional (GODOY; ANTONELLO, 2009).

Nesse contexto, a educação superior possui o papel de formador de mão de obra direcionando conhecimentos específicos a fim de induzir mudanças e transformar discentes em profissionais responsáveis e éticos, diante disso, os cursos de graduação são normatizados pela Lei de Diretrizes e Bases – LDB que estabelece que, os cursos de graduação no que concerne a objetivos, características e duração são organizados de acordo as diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional da Educação.

Assim em 2005, o Conselho Nacional da Educação aprova a resolução (Resolução nº4, de

13 de julho de 2005) que institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de Bacharelado em Administração, nessa resolução fica estabelecido que as diretrizes que tratam a resolução são expressas na instituição de ensino pelo projeto pedagógico do curso, elencando as competências e habilidades que o futuro profissional deve possuir.

Dessa forma, o objetivo da pesquisa é identificar sob a ótica dos discentes se as competências adquiridas ao longo do curso de Bacharelado em Administração de uma Instituição de Ensino Federal estão atendendo as exigências estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso. O trabalho está estruturado da seguinte forma: na primeira parte (seção atual) a introdução; na segunda a metodologia utilizada; na sequência uma breve explanação do referencial teórico; seguido da análise dos resultados da pesquisa e por fim as considerações finais.

2 METODOLOGIA

Inicialmente para realização da pesquisa foi realizado um estudo bibliográfico sobre o tema. Onde segundo Moresi (2003), é um estudo sistematizado desenvolvido baseado em livros, revistas, internet, teses, ou seja, materiais sobre determinado assunto já publicados disponíveis. O instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário adaptado de Lombardi, *et al.*, (2011), segundo Marconi e Lakatos (2003) é constituído por uma série de perguntas, que devem ser respondidas por escrito com ou sem a presença do entrevistador. Os dados coletados a partir do questionário foram tratados de forma qualitativa e quantitativa.

A pesquisa qualitativa é o tipo de pesquisa mais apropriada para se buscar o entendimento de fenômenos complexos e específicos, mediante descrições, interpretações e comparações sem considerar seus aspectos numéricos em termos de regras matemática e estatística, é mais voltado para um tipo de pesquisa participativa (FONTELLES; *et. al.*, 2009), enquanto que a pesquisa quantitativa trabalha com dados numéricos e emprega técnicas de estatísticas para classificar e analisá-los, tais como a porcentagem, média, desvio padrão entre outros (FONTELLES; *et. al.*, 2009).

A pesquisa foi realizada junto aos discentes do quinto e sétimo períodos do curso de Bacharelado em Administração de uma Instituição Federal de Ensino, em um dos *campus* localizada no Estado do Tocantins, sendo aplicado a uma amostra de 40 alunos. Para a realização da pesquisa, utilizaram-se as seguintes etapas:

Etapas 1: Definir tema – a escolha do tema partiu da necessidade de estudar as competências adquiridas e propostas pelo Projeto Pedagógico do Curso sob a percepção dos discentes. Etapas 2: Elaborar a revisão de literatura – a fim de obter informações necessárias para compreensão e

construção da base teórica da pesquisa. Etapa 3: Elaborar o questionário – o questionário utilizado na pesquisa foi adaptado de Lombardi, *et al.*, (2011), com o intuito de identificar as competências adquiridas na visão dos discentes. Etapa 4: Analisar e interpretar os dados coletados – os dados foram analisados e interpretados de forma a fornecer as informações necessárias para responder a questão levantada pela pesquisa. Etapa 5: Apresentar os resultados – os resultados foram organizados em um relatório, visando assim melhor interpretação e compreensão dos resultados sendo apresentado a Instituição de Ensino, buscando contribuir com ambiente acadêmico.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Em 1952 foi criada a Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP), pela Fundação Getúlio Vargas, com o apoio da ONU e da UNESCO, porém a partir da década de 60 com as mudanças econômicas, ocorreu a necessidade de profissionalização do administrador (MANTOVANI, *et al.*, 1994). Isso veio a constituir um espaço potencial para a utilização dos administradores que passaram pelo sistema escolar. A profissão de Administrador foi criada por meio da lei 4.769, de 9 de setembro de 1965 (CFA, 2017).

O ensino da Administração demorou a ser estabelecido na Europa e nas Américas por não ser compreendida como uma ciência exata, e sim uma área de atuação onde o profissional se valeria de sua intuição e conhecimento prático aliado aos conhecimentos científicos que poderiam ser repassados durante sua graduação (ROMUALDO, 2012). Mas já com o Ensino Superior de Administração institucionalizado no Brasil através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a formação dos novos profissionais em Administração se baseou na perspectiva de que os estudantes adquirissem durante o curso algumas competências que foram julgadas necessárias durante a construção de sua base de ensino (NODARI; *et. al.*, 2009).

O conceito de competência dentro do âmbito empresarial assume diferentes significados, segundo seu uso e o objetivo para o qual é designado. De modo geral, as competências podem ser entendidas como o agir que se apoia nos conhecimentos que o autor da ação possui um saber agir, onde é possível mobilizar, integrar e até transferir esse conhecimento (SILVA; GODOI, 2003).

Dessa forma, PPC de Bacharelado em Administração diz que o objetivo do curso na Instituição é preparar os discentes a partir de uma sólida base de conhecimento, para que estejam capacitados a ingressar no mercado de trabalho e a intervir no processo sócio econômico, seja atuando à frente de alta gerência, seja como administradores dos níveis intermediários e, como cidadãos que acima de tudo, conheçam e saibam aplicar técnicas para atuarem em diversos tipos de organizações, sejam elas públicas ou privadas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com os dados das entrevistas realizadas com os estudantes, a amostra caracteriza-se com base nas classificações de gênero, faixa etária, motivo de escolha do curso, tipo de instituição de ensino em que cursou o ensino médio e realização de cursinho preparatório.

No que se referem ao perfil dos estudantes, apresentados na Tabela 1, pode-se identificar que 65% dos respondentes são do gênero feminino, em relação à faixa etária maioria representado por 38% encontram-se com idade entre 21 e 25 anos.

Tabela 1: Distribuição dos respondentes por gênero e faixa etária

Gênero				Faixa etária							
Masculino		Feminino		Menos de 20		21 a 25		26 a 30		Acima de 31	
Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%
14	35%	26	65%	2	5%	18	38%	7	18%	13	33%

Fonte: Adaptado de Lombardi, *et al.*, (2011).

De acordo com a Tabela 2, um total de 53% dos respondentes exerce trabalho em tempo integral. Dentre os respondentes, 99% cursaram o ensino médio em uma instituição.

Para os respondentes, o principal motivo para a escolha do curso foi à oportunidade no mercado de trabalho representado por 40%, logo seguido por aptidão pessoal (25%), outro motivo não mencionado (25%) e relação com o trabalho atual (10%).

Tabela 2: Exercício de atividade remunerada

Demonstrando	Atividade Remunerada	Número	%	
buscaram o curso oportunidade de mercado de trabalho, mencionar a aptidão	Não exerce	8	20%	assim, que os discentes influenciado pela atuação frente ao não deixando de dos mesmos para a
	Parcial (até 30 horas)	11	28%	
	Integral (31 horas ou mais)	21	53%	
	Trabalho eventual	0	0%	
	Total	40	100%	

Fonte: Adaptado de Lombardi, *et al.*, (2011).

função de administrador.

Tabela 3: Motivo para a escolha do curso

Motivo da escolha do curso	Número	%
Relação com o trabalho atual	4	10%
Aptidão pessoal	10	25%
Prestígio social econômico	0	0%
Oportunidade no mercado de trabalho	16	40%
Baixa concorrência por vagas	0	0%
Outro motivo	10	25%
Total	40	100%

Fonte: Adaptado de Lombardi, *et al.*, (2011).

A Tabela 4 apresenta o resultado da pesquisa frente à aquisição de competências pelos discentes pesquisados, onde se pode perceber que o curso Bacharelado em Administração na percepção dos discentes tem conseguido desenvolver as habilidades e competências estabelecidas nas diretrizes curriculares e no PPC do curso.

Tabela 4: Resultados da estatística descritiva das respostas da pesquisa

		Grau de concordância					
		DT	DP	I	CT	CP	
		0	1	2	3	4	
1	Ter consciência do que seja um trabalho de qualidade	Fre q	0	2	2	29	7
	%	0	0,05	0,05	0,725	0,175	
2	Desenvolver a capacidade de transferir conhecimentos da escola para o ambiente de trabalho	Fre q	0	0	1	19	19
	%	0	0	0,025	0,475	0,475	
3	Ter vontade de continuar a aprender	Fre q	0	0	1	38	1
	%	0	0	0,025	0,95	0,025	
4	Compreender a posição e a função da produção na estrutura organizacional	Fre q	0	1	1	18	19
	%	0	0,025	0,025	0,45	0,475	
5	Introduzir modificações nos processos de gestão	Fre q	0	3	3	16	19
	%	0	0,075	0,075	0,4	0,475	
6	Ter capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações	Fre q	0	6	1	11	22
	%	0	0,15	0,025	0,275	0,55	
7	Atuar preventivamente de maneira a antecipar a ocorrência de problemas	Fre q	1	2	3	14	19
	%	0,025	0,05	0,075	0,35	0,475	

8	Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas decisões organizacionais	Fre q	0	4	5	13	18
		%	0	0,1	0,125	0,325	0,45
9	Transferir conhecimentos adquiridos nas aulas a colegas e a outras pessoas	Fre q	2	0	2	21	15
		%	0,05	0	0,05	0,525	0,375
10	Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração	Fre q	2	7	4	9	18
		%	0,05	0,175	0,1	0,225	0,45
11	Tomar decisões em situações de diferentes graus de complexidade	Fre q	0	5	5	18	12
		%	0	0,125	0,125	0,45	0,3
12	Pensar estrategicamente na tomada de decisões	Fre q	1	2	2	20	15
		%	0,025	0,05	0,05	0,5	0,375
13	Ter consciência da qualidade e das implicações éticas do meu exercício profissional	Fre q	2	0	2	28	8
		%	0,05	0	0,05	0,7	0,2
14	Reconhecer, definir problemas e propor soluções	Fre q	2	1	1	23	13
		%	0,05	0,025	0,025	0,575	0,325
15	Estar aberto às mudanças constantes da vida organizacional	Fre q	2	1	2	27	8
		%	0,05	0,025	0,05	0,675	0,2
16	Expressar-me de modo crítico e criativo diante dos diferentes ambientes organizacionais e sociais	Fre q	2	2	2	15	19
		%	0,05	0,05	0,05	0,375	0,475
17	Estabelecer comunicações interpessoais e intergrupais eficazes	Fre q	1	2	3	18	16
		%	0,025	0,05	0,075	0,45	0,4
18	Refletir criticamente sobre a esfera da produção de bens e serviços	Fre q	1	3	4	11	21
		%	0,025	0,075	0,1	0,275	0,525
19	Comunicar-me com segurança em processos de negociação	Fre q	1	2	4	15	18
		%	0,025	0,05	0,1	0,375	0,45
20	Revelar-me profissional adaptável a diferentes demandas da empresa	Fre q	1	2	2	24	11
		%	0,025	0,05	0,05	0,6	0,275
21	Expressar-me de maneira a poder apresentar propostas sobre diversos assuntos empresariais	Fre q	2	3	2	17	16
		%	0,05	0,075	0,05	0,425	0,4
22	Ter iniciativa perante situações novas ou desafiadoras	Fre q	2	1	3	21	13
		%	0,05	0,025	0,075	0,525	0,325

Fonte: Adaptado de Lombardi, *et al.*, (2011).

A pesquisa diagnosticou que os discentes reconhecem à importância de possuir bons relacionamentos interpessoais e intergrupais, relataram compreender a importância da comunicação dentro e fora do ambiente organizacional. Demonstraram ainda, a vontade de continuar aprendendo e valorizaram conhecimentos adquiridos frente ao processo de tomada de decisão, de identificar problemas e apresentar soluções.

Observa-se ainda, que os discentes relataram o valor de saber transferir conhecimento adquirido nas aulas, saber desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico frente às decisões organizacionais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quanto às questões que estavam relacionadas ao objetivo da pesquisa, sobre as competências adquiridas na percepção dos discentes, os respondentes demonstraram um alto grau de concordância com as competências ali demonstradas. Dessa forma, a pesquisa conseguiu esclarecer que, sob a percepção dos discentes, a Instituição de Ensino tem conseguido desenvolver as competências estabelecidas nas diretrizes curriculares e constituídas no PPC do curso de forma satisfatória.

REFERÊNCIAS

CFA, Conselho Federal de Administração. **História da administração**. 2017. Disponível em: <<http://www.cfa.org.br/administracao/historia-da-profissao>> Acesso em: 30 junho de 2017.

DE SOUZA DUTRA, Ivan *et al.* **FORMAÇÃO DOS EGRESSOS DE ADMINISTRAÇÃO E UM PERFIL DESTE PROFISSIONAL**. Disponível em: file:///E:/Pastas%20N%C3%BAAbia/Artigos_Certificados_N%C3%BAAbia/JICE_2017/JICE_Projeto%20pesquisa%20EMA/article_1069.pdf. Acesso em: 10 agosto de 2017.

FONTELLES, M. J.; SIMÕES, M. G.; FARIAS, S. H.; FONTELLES, R. G. S. **Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa**. Biblioteca virtual em saúde. Pesquisa em base de dados. Pará: Belém. 2009.

GODOY, A. S. ANTONELLO, C. S. **Competências individuais adquiridas durante os anos de graduação de alunos do curso de Administração de Empresas**. Revista de Ciências da Administração • v. 11, n. 23, p. 134-156, jan/abr., 2009.

GODOY, A. S. FORTE, D. **Competências adquiridas durante os anos de graduação: um estudo**

de caso a partir das opiniões de alunos formandos de um curso de administração de empresas. *Gestão & Regionalidade* - Vol. 23 - Nº 68 – set-dez/2007.

GODOY *et al.* **Competências Adquiridas Durante os Anos de Graduação: Um Estudo de Caso a Partir das Opiniões de Alunos Formandos de um Curso de Administração de Empresas.** 2005.

LOMBARDI, M. F. S., TRAVERSO, L., LEITE, R. S., DE MELO CARVALHO, F., & CARO, A. **Competências adquiridas durante o curso de graduação em administração de empresas na ótica dos alunos formandos: um estudo em cinco instituições de ensino superior.** *Administração: Ensino e Pesquisa*, v. 12, n. 1, p. 119-147, 2011.

MANTOVANI, N. O. *et al.* **Avaliação do ensino de administração na perspectiva de egressos e dirigentes de empresas.** 1994.

MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** São Paulo – SP. 5ª edição. Editora: ATLAS S.A. 2003.

MORESI, E. **Metodologia da Pesquisa.** Brasília – DF. Universidade Católica de Brasília – UCB. 2003.

NODARI, L. D. T. *et al.* **Competências Adquiridas Durante o Curso de Graduação em Administração de Empresas na Ótica dos Alunos Formandos: Um Estudo Multicaso em 5 Instituições de Ensino Superior.** II Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade. Curitiba/PR, 2009.

PLANO PEDAGÓGICO DE CURSO. **Bacharelado em Administração. Paraíso do Tocantins.** TO. p. 189, 2014/2.

Resolução CNE/CES nº 4/2005, de 13 de julho de 2005. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf>. Acesso em: 07/08/2017.

ROMUALDO, C. **O ensino superior e o cenário do curso de administração no Brasil: uma análise crítica.** *Empreendedorismo, Gestão e Negócios*, v. 1, n. 1, p. 105-123, fev. 2012.

SILVA, A. B.; GODOI, C. K. **O processo de aprendizagem organizacional como balizador para o desenvolvimento de um modelo de competências para uma empresa do setor elétrico.** ANPAD, 2003. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/enanpad2003-cor-1416.pdf>>. Acesso em: 30 junho de 2017.